



OS PROCESSOS ACADÊMICO-FORMATIVOS DE PARTICIPAÇÃO EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

MAICON MADRUGA DA ROSA¹; MARCIELA DA SILVA MATTOS² DIRLEI DE AZAMBUJA PEREIRA³; HELENARA PLASZEWSKI FACIN⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – maiconmadrugadarosa@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – marcielasmattos@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – pereiradirlei@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – helenara.ufpel@gmail.com*

1. APRESENTAÇÃO

A participação em um projeto de extensão pode contribuir na constituição de diferentes processos formativos. Desta maneira, a reflexão sobre esse processo pode reverberar em aprendizagens proeminentes e que ressignifiquem o próprio movimento de produção da docência. O projeto de extensão: Compreensão de si mesmo, do outro e da sociedade em que vivemos: por um trabalho de integridade, valores, vivências e auxílio educativo na atenção a crianças do Instituto Nossa Senhora da Conceição, tem provocado os participantes a compreenderem o constituir-se educadora e educador como um campo complexo e dinâmico. Por meio de oficinas pedagógicas, os integrantes têm dialogado com espaços de formação e atuação em uma entidade que atende, no turno inverso ao da rede regular, alunas na faixa etária dos 06 aos 12 anos. O arcabouço teórico que fundamenta a proposta é Freire (1997, 1998, 1999, 2002 e 2007) e Antunes (2012).

2. DESENVOLVIMENTO

As oficinas, enfoque metodológico que estrutura o projeto¹, ocorrem no Instituto Nossa Senhora da Conceição – Pelotas/RS. No supracitado instituto estão matriculadas 71 educandas, com idades entre 6 e 12 anos, divididas em três turmas, a saber: dos 6 aos 8 anos (1º e 2º Anos), dos 8 aos 10 anos (3º e 4º Anos) e dos 10 aos 12 anos (4º, 5º e 6º Anos). O projeto se desenvolve em três etapas interligadas: 1ª Etapa: Antes da realização da ação no Instituto Nossa Senhora da Conceição, ocorre um encontro de formação pedagógica na Faculdade de Educação/UFPel, momento no qual o professor responsável pela oficina aborda a importância do trabalho com a referida temática e

¹ A metodologia descrita configura-se o está especificado no projeto de extensão

apresenta/disponibiliza o seu Plano de Aula. Artigos e/ou textos, que contemplam a temática da oficina, são encaminhados previamente para a leitura daqueles que participam do projeto, pois, como a proposta articula ensino e extensão, existe a intencionalidade de qualificar os processos formativos dos futuros educadores envolvidos nesse trabalho; 2^a Etapa: Concluída a primeira fase (momento de formação), desenvolve-se a oficina no Instituto Nossa Senhora da Conceição, sendo uma hora de trabalho em cada uma das três turmas; 3^a Etapa: Após a realização da oficina, os participantes produzem uma memória da ação, avaliando o seu planejamento e desenvolvimento.

A articulação entre as três etapas tem potencializado a ampliação da formação inicial dos alunos participantes do projeto, o que é perceptível ao longo do seu desenvolvimento.

3. RESULTADOS

O projeto está em andamento, mas algumas oficinas já ocorrem nesse ano, tais como: Cartas que escrevo; Na sala de aula também se faz teatro e Leitura literária. A experiência tem acrescentado em nossa formação um rico aprendizado. É possível, compreender rol de saberes e estratégias que mobilizamos para dar conta da docência, e assim, ampliar as discussões em torno da formação de professores, a fim de qualificar a prática pedagógica.

Conforme Tardif:

[...] o saber não é uma coisa que flutua no espaço: o saber dos professores é o saber *deles* e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com sua experiência de vida e com a sua história profissional, com suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares na escola, etc.(TARDIF, 2002, p.11)

Por conseguinte, o saber não é um conteúdo restrito em si mesmo, mas revela-se através das relações estabelecidas entre o professor e o aluno. Dessa forma, abrange uma gama de situações de natureza diferente, em que se criam mecanismos e possibilidades para os alunos construírem seus conhecimentos de forma crítica e ética.

4. CONCLUSÃO

A experiência de participação em um projeto de extensão tem contribuído para a qualificação dos processos acadêmico-formativos.



Assim, percebemos que as oficinas pedagógicas desenvolvidas possibilitam a partilha de saberes, de diálogos, de aprendizagens, de metodologias e de compreensão crítica sobre os desafios que se impõem à formação crítica para o exercício profissional.

O transcurso do processo, portanto, tem ampliado e ressignificado os espaços formativos. A extensão, parte da tríade que sustenta a universidade, além de reafirmar o compromisso social das instituições superiores de ensino, potencializa aos extensionistas a ampliação de aprendizagens.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Denise Dalpiaz. **Oficinas pedagógicas de trabalho cooperativo:** uma proposta de motivação docente. 2012. 168f. Tese (Doutorado em Educação). Curso de Pós-Graduação em Educação - Faculdade de Educação - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Do Sul.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 12. ed. Trad. Rosisca Darcy de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

_____. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 35. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

_____. **Pedagogia do oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

_____. **Política e educação:** ensaios. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora: 1997.

_____. **Professora sim, tia não:** cartas a quem ousa ensinar. 9. ed. São Paulo: Editora Olho d'Água, 1998.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.